


Mieloma múltiplo: Uma revisão bibliográfica

 <https://doi.org/10.56238/sevened2024.015-016>

Mariana Abreu Accioly

Heline de Mendonça Bezerra

Livia Solidade Barreto

Melina Fernandes Castro

Hélio Bezerra da Silva

RESUMO

O mieloma múltiplo (MM) é uma neoplasia maligna caracterizada por proliferação clonal de plasmócitos na medula óssea e produção de imunoglobulina monoclonal, as alterações causadas pela doença são relacionadas a progressiva destruição óssea, falência renal, supressão da hematopoiética e maior risco de infecções. É a segunda neoplasia hematológica mais comum, sendo discretamente mais frequente em homens.

Palavras-chave: Mieloma múltiplo, Características clínicas e laboratoriais, Prognóstico.

1 INTRODUÇÃO

O mieloma múltiplo (MM) é uma neoplasia maligna caracterizada por proliferação clonal de plasmócitos na medula óssea e produção de imunoglobulina monoclonal, as alterações causadas pela doença são relacionadas a progressiva destruição óssea, falência renal, supressão da hematopoiética e maior risco de infecções. É a segunda neoplasia hematológica mais comum, sendo discretamente mais frequente em homens.

2 OBJETIVOS

Descrever as características clínicas, laboratoriais e prognóstico de pacientes portadores de MM.

3 METODOLOGIA

Foi realizado uma revisão de literatura em que foram selecionados artigos que se relacionam com a temática proposta nas bases científicas do SciELO, LILACS e MEDLINE/ PubMed, no período 2007 -2022, nas línguas inglesa e portuguesa. Foram utilizados na busca os descritores: Mieloma múltiplo; características clínicas e laboratoriais; prognóstico.

4 DISCUSSÃO

As manifestações clínicas estão relacionadas à proliferação das células clonais na medula óssea e ao dano renal. Dor óssea é um sintoma comum ao diagnóstico e indica doença em provável atividade. Em alguns casos, pode ser notada redução da altura do paciente secundária a colapsos vertebrais. Fraqueza é observada e tem relação com a síndrome anêmica, além de perda ponderal podendo refletir possível estágio avançado da doença. Em relação aos resultados laboratoriais pode ser percebido plasmocitose clonal maior ou igual a 10% na medula óssea, anemia, insuficiência renal com valores elevados de creatinina e hipercalcemia. Menos frequentemente, pode – se observar leucopenia e trombocitopenia. Na eletroforese de proteínas séricas, segundo a literatura, o tipo de proteína monoclonal mais frequente é IgG, seguido pelo tipo cadeia leve. As radiografias convencionais de esqueleto mostram alterações na maioria dos pacientes estudados, sendo o comprometimento mais observado a presença de lesões osteolíticas, que são características dessa neoplasia. O prognóstico depende de características do paciente, estágio da doença, características das células neoplásicas e acessibilidade e resposta à terapia. Mais recentemente foi validado um novo e simples sistema de estadiamento, International Staging System (ISS), baseado nos valores da b₂ microglobulina e albumina sérica.



5 CONCLUSÃO

Vários fatores prognósticos têm sido identificados em pacientes com mieloma. Com o aparecimento de novas opções terapêuticas, é essencial reconhecermos parâmetros clínicos ou biológicos que orientem a melhor escolha.



REFERÊNCIAS

BERTAMINI, L.; BERTUGLIA, G.; OLIVA, S. Beyond clinical trials in patients with multiple myeloma: A critical review of real-world results. *Frontiers in oncology*, v. 12, 2022.

HUNGRIA, V. T. M.; MAIOLINO, A. Mieloma Múltiplo: progressos e desafios. *Revista brasileira de hematologia e hemoterapia*, v. 29, n. 1, p. 1–2, 2007

SILVA, R. O. P. E. et al. Mieloma múltiplo: características clínicas e laboratoriais ao diagnóstico e estudo prognóstico. *Revista brasileira de hematologia e hemoterapia*, v. 31, n. 2, p. 63–68, 2009